



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

**TESTE DE ADMISSÃO AO SEMESTRE I
CADERNO-QUESTIONÁRIO**

Data: 03 de fevereiro de 2019.

Duração: das 9:00 às 12:00 horas.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular ou com o celular ligado na sala de prova, será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 60 (sessenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
05. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 8.8 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Casas de Cultura 2019.1

TEXTO 1

01 Quando o mundo assistiu ao lançamento do primeiro *smartphone* — o IBM Simon, em agosto de
02 1994 —, a internet comercial dava seus primeiros passos no Brasil e a mídia impressa, aqui e alhures,
03 nadava de braçada num mar de almirante, com taxas de retorno sobre o patrimônio líquido cada vez
04 mais robustas, a indicar uma perspectiva de perpetuidade dos lucros que só mesmo os catastrofistas
05 seriam capazes de colocar em dúvida. A indústria jornalística, do ponto de vista material, vivia seu auge;
06 no aspecto moral, já não conseguia esconder suas derrapadas. Mas, tudo bem: os tempos eram risonhos.

07 Vinte e cinco anos depois, o tempo de uma geração, o planeta mídia virou de pernas para o ar. E o
08 jornalismo foi levado de cambulhada enquanto todos aprendíamos, na prática e na carne, o exato
09 significado da palavra “disrupção”.

10 Aquela mídia jornalística pujante, detentora incontestemente do monopólio da distribuição de
11 informações e mediadora por excelência do debate público, aquele baluarte da democracia, aquilo
12 tudo foi para o vinagre. Para sobreviver, precisou reinventar-se e este esforço ainda está longe de
13 terminar. A rigor, quem ainda consegue manter-se vivo e de pé, com alguma perspectiva de futuro,
14 foram os que resistiram ao canto da sereia do *infotainment* e mais investiram em jornalismo. Isso
15 porque o jornalismo profissional de qualidade ainda é um bem de valor no mercado da informação, a
16 despeito da concorrência predatória da mentira e da desinformação, hoje transformados em ativos
17 tóxicos de enorme aceitação popular a partir da emergência de mídias sociais que crescem
18 exponencialmente sem controle algum e isentas de qualquer regulação.

19 Nesses tempos fugidios, aquele *gadget* curioso de 25 anos atrás evoluiu e tornou-se uma
20 plataforma relevantíssima de comunicação e de leitura de notícias, análises e reportagens. O mundo
21 agora cabe no bolso.

22 O jornalismo de qualidade haverá de aprender a conviver com esse novo cenário, com novos e
23 difusos concorrentes. Para enfrentá-los, precisa investir talento e criar novas formas de narrativa o que
24 os mais atilados já vêm fazendo, aliás.

25 O melhor recurso com que conta a mídia jornalística para arrostar a indústria da mentira que
26 viceja no ambiente da pós-verdade e contamina o debate público é praticar com afinco o que ela sabe
27 fazer de melhor: jornalismo. Em complemento, articular o investimento em qualidade com a aceitação
28 de dois desafios que exigirão doses incomuns de criatividade e de traquejo político. O primeiro,
29 conquistar os jovens para as excelências do bom jornalismo; o segundo, atuar em prol da
30 institucionalização da disciplina de educação para a mídia (*media literacy*) nos currículos escolares do
31 ensino fundamental.

32 E é pra já. O tempo urge.

EGYPTO, Luiz. *Tempus fugit*. Observatório da Imprensa. Em 18/12/2018 na edição 1018. Disponível em <http://observatoriodaimprensa.com.br/perspectivas-2019/tempus-fugit/>. Acesso em 16 jan. 2017.

Com base no **texto 1**, responda às questões **01 a 10**.

01. A expressão do texto cujo sentido assemelha-se ao da palavra “disrupção” (linha 09) é:

- A) “perpetuidade dos lucros” (linha 04).
- B) “esconder suas derrapadas” (linha 06).
- C) “os tempos eram risonhos” (linha 06).
- D) “tempo de uma geração” (linha 07).
- E) “virar de pernas para o ar” (linha 07).

02. É correto afirmar que o primeiro parágrafo (linhas 01-06) do texto:

- A) argumenta que se deve duvidar da perpetuidade dos lucros.
- B) traça um paralelo entre a mídia impressa de antes e de agora.
- C) denuncia as derrapadas morais de um jornalismo inescrupuloso.
- D) descreve o auge da indústria jornalística antes das mídias sociais.
- E) elogia a internet comercial e o lançamento do primeiro *smartphone*.

- 03.** Sobre o terceiro parágrafo do texto (linhas 10-18), é correto concluir que:
- A) o esforço de reinventar o jornalismo profissional não vale a pena.
 - B) a qualidade profissional do jornalismo ainda é um bem valorizado.
 - C) o jornalismo deve oferecer a informação que tem mais aceitação popular.
 - D) a concorrência predatória da mentira inviabilizou o jornalismo profissional.
 - E) investir em jornalismo profissional não interessa ao mercado de informação.
- 04.** No penúltimo parágrafo (linhas 25-31), o autor assume uma postura de quem:
- A) recomenda soluções.
 - B) antevê situações futuras.
 - C) faz afirmações imbatíveis.
 - D) especula sem fundamento.
 - E) levanta hipóteses prováveis.
- 05.** Assinale a alternativa cujas expressões são sinônimas no texto.
- A) “nadava de braçada” (linha 03) e “mar de almirante” (linha 03).
 - B) “tempos risonhos” (linha 06) e “tempos fugidios” (linha 19).
 - C) “levado de cambulhada” (linha 08) e “de pernas para o ar” (linha 07).
 - D) “canto da sereia” (linha 14) e “indústria da mentira” (linha 25).
 - E) “ativos tóxicos” (linhas 16-17) e “traquejo político” (linha 28).
- 06.** Assinale a alternativa que classifica corretamente a relação de sentido estabelecida entre “mídia impressa” (linha 02), “indústria jornalística” (linha 05) e “jornalismo” (linha 08).
- A) hiponímia, do mais específico para o mais abrangente.
 - B) hiperonímia, do mais abrangente para o mais específico.
 - C) estilismo, os termos diferentes apenas evitam a repetição.
 - D) antonímia, os significados são opostos se trocados entre si.
 - E) sinonímia, não há alteração de significado se trocados entre si.
- 07.** No texto 1, a relação de sentido estabelecida entre “ativos tóxicos” (linhas 16-17), “mentira” (linha 16) e “desinformação” (linha 16) é uma relação de:
- A) sinonímia, as três expressões compartilham o mesmo sentido.
 - B) hiperonímia, “ativos tóxicos” abrange o significado dos outros dois.
 - C) hiponímia, “ativos tóxicos” especifica o sentido dos outros dois.
 - D) antonímia, cada expressão tem sentido exatamente oposto ao da outra.
 - E) independência, não há qualquer conexão de sentido entre as expressões.
- 08.** Relacionando os trechos “o planeta mídia virou de pernas para o ar” (linha 07) e “aquilo tudo foi para o vinagre” (linhas 11-12), é correto afirmar que a mídia jornalística perdeu:
- A) a qualidade profissional e a necessidade de reinventar-se.
 - B) a capacidade de esconder falsidades e de ter aceitação popular.
 - C) a capacidade de falar a verdade e de combater a desinformação.
 - D) o monopólio da distribuição de informações e a perpetuidade dos lucros.
 - E) a capacidade de defender a democracia e de mediar o debate público.
- 09.** Assinale a alternativa que classifica corretamente o gênero do texto 1.
- A) Notícia.
 - B) Editorial.
 - C) Resenha.
 - D) Relatório.
 - E) Reportagem.
- 10.** Assinale a alternativa que descreve corretamente a natureza do texto 1.
- A) Propositivo porque avalia o cenário da mídia impressa e propõe alternativas.
 - B) Expositiva porque relaciona as condições para a mudança na mídia impressa.
 - C) Argumentativa porque objetiva convencer o leitor do valor das mídias sociais.
 - D) Narrativa porque noticia os eventos pelos quais a mídia impressa tem passado.
 - E) Descritiva porque caracteriza a mídia impressa antes e depois das mídias sociais.

TEXTO 2

01 É interessante ver o medo que a câmera nos causa à primeira vista. Aquele olhar oculto e ao
02 mesmo tempo explícito, a nos inquirir sem pronunciar palavra. O espelho mágico a nos dizer quem
03 somos, a vista de um ponto que revela mais do que gostaríamos.

04 Talvez aí esteja a razão do medo, do constrangimento. Mas depois de uma, duas, três vezes, ou
05 dias, meses e anos em frente às câmeras, um certo apego rouba o lugar do medo e passando de
06 velha companheira à confidente, seu olhar já não constrange. Pelo contrário.

07 Faz quase um convite para abrir o coração, mesmo que da boca não saíam palavras
08 sentimentais. Tudo porque os olhos dizem mais do que a boca e, quando queremos informar
09 alguém, temos que, antes de tudo, exercitar o olhar. Acostumei-me a ver a câmera assim. Primeiro
10 como exercício profissional e depois por pura satisfação. Durante quase trinta anos eu a tive ao
11 dispor do meu olhar. E a ela revelei todo o sentimento contido nele.

12 Antes, porém, de chegar ao melhor ponto dessa relação, vivi a síndrome de Narciso. Criei
13 dependência e, para sair dela, me questionava se tudo não passava de uma criação da minha
14 vaidade e do desejo de ser imagem como condição para existir de fato na "sociedade do
15 espetáculo". Hoje sei que não fiquei presa dentro do espelho porque sempre desejei dar o melhor
16 de mim, o meu melhor olhar, mesmo sem saber ao menos se havia alguém na sala para ver.

17 **

18 Hebe Rios é jornalista e trabalhou como editora, repórter, apresentadora de telejornais,
19 programa de entrevistas e locutora de rádio

Adaptado de: RIOS, Hebe. *A câmara que nos olha*. Observatório da Imprensa. Em 11/09/2017 na edição 957.

Disponível em <http://observatorioidaimprensa.com.br/tv-em-questao/camara-que-nos-olha/>. Acesso em 16 jan. 2017.

Com base no **texto 2**, responda às questões **11 a 17**.

11. Assinale a alternativa que descreve corretamente o propósito da autora no texto 2.
- A) Justificar a vaidade dos grandes apresentadores de telejornal.
 - B) Orientar os novos apresentadores sobre o desejo de ser imagem.
 - C) Documentar o processo de amadurecimento dos apresentadores.
 - D) Refletir sobre a relação entre a câmera e o olhar do apresentador.
 - E) Explicar o funcionamento de uma câmera profissional no telejornal.
12. Assinale a alternativa cujo trecho expressa um fato e não uma opinião.
- A) "Talvez aí esteja a razão do medo, do constrangimento." (linha 04).
 - B) "em frente às câmeras, um certo apego rouba o lugar do medo." (linha 05).
 - C) "quando queremos informar alguém temos que, (...), exercitar o olhar." (linhas 08-09).
 - D) "Durante quase trinta anos eu a tive ao dispor do meu olhar." (linhas 10-11).
 - E) "me questionava se tudo não passava de uma criação da minha vaidade." (linhas 13-14).
13. No contexto do primeiro parágrafo, a contradição entre "oculto" (linha 01) e "explícito" (linha 02) se justifica porque se refere:
- A) ao olhar da audiência dos telejornais anônima e silenciosa.
 - B) à própria câmera como um espelho mágico revelador.
 - C) ao olhar de qualquer um que esteja sendo filmado.
 - D) ao olhar do cinegrafista e à quebra de privacidade.
 - E) ao olhar do leitor julgando a autora do texto.
14. A expressão "seu olhar" (linha 06) estabelece uma referência que aponta para o olhar:
- A) de alguém que informa.
 - B) da câmera como espelho.
 - C) da câmera como confidente.
 - D) do comunicador com o público.
 - E) do profissional com sentimento.
15. No texto, a expressão "síndrome de Narciso" (linha 12) se refere:
- A) à dependência criada pelo desejo de ser apenas uma imagem.
 - B) à vaidade experimentada por todo apresentador de telejornais.
 - C) à dependência da imagem revelada pela câmera como num espelho.
 - D) ao desgaste emocional de trabalhar muito tempo diante das câmeras.
 - E) ao desejo de ser imagem para existir na "sociedade de espetáculo".

16. Assinale a alternativa cuja palavra substitui “ponto” (linha 12) sem alterar o sentido do texto.
- A) lugar.
 - B) estilo.
 - C) estágio.
 - D) aspecto.
 - E) interesse.
17. Assinale a alternativa que descreve corretamente o trecho que vai da linha 18 até a linha 19.
- A) Apresentação do autor sem a qual o texto não pode ser entendido.
 - B) Informação adicional sem importância para o entendimento do texto.
 - C) Apêndice produzido pelo editor para apresentar o autor como colunista.
 - D) Parte integrante do texto principal destacada por erro de editoração gráfica.
 - E) Referência obrigatória exigida pela lei de direitos autorais para uso do texto.
- Com base nos **textos 1 e 2**, responda às questões **18 a 20**.
18. Comparando-se os textos 1 e 2, pode-se dizer corretamente que:
- A) eles são diferentes quanto à relação objetividade/subjetividade.
 - B) o uso dos pronomes (eu e nós) no texto 2 revela impessoalidade.
 - C) eles são iguais quanto ao modo como o autor transparece no texto.
 - D) o uso da pessoa verbal no texto 1 indica descompromisso do autor.
 - E) o foco nas impressões pessoais no texto 2 torna-o menos confiável.
19. Comparando-se os textos 1 e 2, é correto afirmar que ambos:
- A) destacam o ambiente artificial da produção jornalística.
 - B) ressaltam a necessidade de investimento no jornalismo.
 - C) defendem que a desinformação tem maior aceitação popular.
 - D) revelam os perigos da vaidade e do desejo de ser imagem pública.
 - E) abordam o mesmo tema do exercício profissional do jornalismo.
20. Assinale a alternativa cuja afirmação só se aplica ao texto 2.
- A) Sugere educar os jovens para atuarem na sociedade do espetáculo.
 - B) Denuncia a contaminação do debate público pela desinformação.
 - C) Propõe a institucionalização curricular da educação para mídia.
 - D) Convida a revelar toda a verdade para o olhar das câmeras.
 - E) Alude à dependência narcísica da imagem na sociedade.

Língua Portuguesa II

20 questões

21. Assinale a alternativa em que a letra destacada é empregada para representar o mesmo fonema da letra grifada em: eXame.
- A) táXi.
 - B) raCão.
 - C) enXoval.
 - D) eXcelente.
 - E) compoSição.
22. Assinale a alternativa em que todas as palavras fazem o plural com o timbre da vogal tônica aberto.
- A) Reza e sufoco.
 - B) Poço e reforço.
 - C) Hora e interesse.
 - D) Perda e desgosto.
 - E) Rosto e promessa.
23. Assinale a alternativa que analisa corretamente a palavra destacada.
- A) Perdoar - há um hiato e um ditongo.
 - B) Carteira - há um dígrafo e um ditongo.
 - C) Cheque - há um encontro consonantal.
 - D) Embrulho - há dois encontros consonantais.
 - E) Açougueiro - há um dígrafo e dois ditongos.
24. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas conforme o Decreto N.º. 6.583 (Novo Acordo Ortográfico).
- A) Ideia, pelo, veem, pera.
 - B) Para, orfão, hifen, polo.
 - C) Caiste, tem, enjoio, seca.
 - D) Gelo, juiza, solo, trofeu.
 - E) Heroi, martir, ruim, jiboia.

25. Assinale a alternativa que indica a forma simples do verbo destacado na frase: *O monólito já havia desempenhado um papel importante na evolução humana.*
- A) desempenha.
B) desempenhou.
C) desempenhará.
D) desempenhara.
E) desempenhava.
26. Assinale a alternativa em que a forma sublinhada tem valor de reciprocidade.
- A) Meus filhos também se revoltaram contra o pai.
B) Tudo indica que se tratou de erro de perspectiva.
C) Às vezes os lábios se tocam no momento da partida.
D) A opção pela guerrilha disseminou-se entre países.
E) Consagrou-se como cantora de jazz, blues e gospel.
27. Assinale a alternativa em que o termo sublinhado tem, ao mesmo tempo, valor conectivo e pronominal.
- A) Soube então que tudo não passara de uma grande fatalidade.
B) A vontade popular é ouvida apenas uma vez a cada poucos anos.
C) As lideranças decidiram não aceitar o que estava sendo oferecido.
D) Essas características passaram a ser transmitidas de geração a geração.
E) Acostumados a se comportar como se estivessem em um estádio de futebol.
28. Assinale a alternativa que classifica corretamente o elemento mórfico destacado.
- A) Agrícolas – prefixo.
B) IMOBILíaria – raiz.
C) aCONTECem – tema.
D) BarrancEIRA – sufixo.
E) InstalAmos – desinência.
29. Assinale a alternativa em que ocorre o mesmo processo de formação por prefixação que o da palavra insatisfeito.
- A) Incursão.
B) Insolação.
C) Incidência.
D) Imperador.
E) Impagável.
30. Assinale a alternativa em que, tal como favela, favelizar, favelização, as três palavras são cognatas.
- A) diabo, diabada, diabinho.
B) bilhar, bilhete, bilheteria.
C) emissor, emitir, eminente.
D) avental, aventando, aventura.
E) capotar, capoeira, capotagem.
31. Assinale a alternativa correta quanto à análise dos elementos mórficos.
- A) Em *gentileza*, temos sufixo formador de adjetivo.
B) Em *cenógrafo*, justapõem-se dois radicais gregos.
C) Em *desertor*, existe um prefixo com valor de negação.
D) Em *constrangimento*, existe prefixo formador de adjetivo.
E) Em *fertilização*, há dois sufixos formadores de substantivo.
32. Assinale a alternativa em que o verbo tem a mesma predicção do verbo da frase *Quem me dera este prazer*.
- A) Já houve um tempo bom.
B) Morria de desgosto e solidão.
C) Todos ali só queriam atenção.
D) Aplicou-lhe um longo sermão.
E) Sobreviveu a muita coisa ruim.
33. Assinale a alternativa que analisa corretamente as orações em destaque a seguir: (I) *Se não voltar, quero que me caia a língua!* (II) *O senhor sabe que deixei tudo em cima da cama.*
- A) A primeira é substantiva e a segunda é adverbial.
B) As duas orações são substantivas objetivas diretas.
C) As duas orações são subordinadas adverbiais de lugar.
D) A primeira oração é objetiva direta e a segunda indireta.
E) As duas orações são subordinadas adjetivas explicativas.
34. Assinale a alternativa em que a palavra destacada tem a mesma função sintática que o termo sublinhado em: *O cão deixou lá as marcas digitais de sua animalidade.*
- A) O cão trepou com as patas sujas no sofá.
B) O cão não muito grande mas bastante forte.
C) O homem encompridou um pouco as orelhas.
D) É normal notarmos certos defeitos nos amigos.
E) O dono da casa entendeu a indiferença do amigo.

35. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase: *Fica mais fácil para quem é parente de alguém bem situado em alguma repartição _____ serviços se necessita.*
- A) cujos
 - B) que os
 - C) de cujos
 - D) de que os
 - E) dos quais
36. Assinale a alternativa em que o vocábulo sublinhado apresenta sentido igual ao que tem no enunciado: *Em todos os casos, mesmo que ainda não se conheçam os culpados, é preciso dar satisfações à sociedade.*
- A) Dizem que o tempo cura, mas não é o tempo por si mesmo que cura.
 - B) Quer ter o poder de tomar decisões, mesmo que seja cobrada pelos erros.
 - C) A atividade política no Brasil irrita até mesmo quem já se habituou ao jogo.
 - D) Tentar deter o avanço tecnológico seria o mesmo que tentar parar a história.
 - E) O governo não tem mesmo que ficar interferindo muito na vida das empresas.
37. Assinale a alternativa cuja reescrita mantém a mesma relação de sentido presente em: *A camisinha é uma espécie de vacina contra DST, por isso deveria estar isenta de impostos.*
- A) Como a camisinha é uma espécie de vacina contra DST, deveria estar isenta de impostos.
 - B) Se a camisinha fosse uma espécie de vacina contra DST, deveria estar isenta de impostos.
 - C) Quando a camisinha for uma espécie de vacina contra DST, deveria estar isenta de impostos.
 - D) Conforme a camisinha seja uma espécie de vacina contra DST, deveria estar isenta de impostos.
 - E) Conquanto a camisinha seja uma espécie de vacina contra DST, deveria estar isenta de impostos.
38. Assinale a alternativa que analisa corretamente a predicação do verbo sublinhado em *A filha deixara de implicar com a sua mania de ouvir tangos.*
- A) Transitivo direto – “dar a entender”.
 - B) Intransitivo – “promover rixa, discórdia”.
 - C) Transitivo indireto – “não estar de acordo com”.
 - D) Transitivo direto e indireto – “envolver-se em”.
 - E) Transitivo direto – “causar ou sentir confusão”.
39. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está de acordo com as normas gramaticais.
- A) Agora, já não nos faltam apenas medidas burocráticas.
 - B) Hoje existe, nas prefeituras, muitas ações desintegradas.
 - C) Também devem haver alterações nos preços dos alimentos.
 - D) Todos os dias fazem anos que foram inventadas as palavras.
 - E) É saudável as crianças que enganam turistas fingindo ter AIDS?
40. Assinale a alternativa em que a forma grifada tem a função de sujeito.
- A) É claro que o meu Brasil era ainda inteiramente fantasmagórico.
 - B) O suporte cultural em que seriam construídas suas visões de mundo.
 - C) Amargava a culpa pelo silêncio cúmplice a que precisou se submeter.
 - D) As condições políticas que tornariam possível tal projeto já estão à vista.
 - E) Uma daquelas obras de que a gente toma conhecimento na adolescência.

Conhecimentos Gerais

20 questões

41. A acumulação de sedimentos depositados na costa por conta da ação dos agentes eólicos caracteriza o seguinte elemento presente na paisagem do Ceará:
- A) Vales.
 - B) Salinas.
 - C) Planícies.
 - D) Dunas móveis.
 - E) Zonas de mangue.
42. O uso do termo tupi-guarani, para identificar o principal grupo indígena presente no Brasil à época da chegada dos portugueses, é uma definição que toma por base:
- A) Os índios aliados dos colonizadores.
 - B) As tribos reunidas sob a mesma liderança.
 - C) A uniformidade cultural dos diferentes grupos.
 - D) A distribuição espacial dos nativos em reservas.
 - E) O conjunto de línguas aparentadas falada por várias nações.

43. A exploração do pau-brasil, nos primórdios da colônia, era uma atividade ultramarina, o que implicava no(a)
- Criação de províncias pelo Nordeste.
 - Manutenção de seu monopólio pelo rei.
 - Estabelecimento de parcerias com corsários.
 - Fundação de bancos na terra recém-descoberta.
 - Financiamento da mão de obra escrava indígena pela Corte.
44. As disputas para definir a sede da primeira vila da capitania do Ceará compreendia os povoados de Fortaleza e
- Icó.
 - Crato.
 - Sobral.
 - Quixadá.
 - Aquiraz.
45. A ocupação da capitania do Ceará, no século XVII, teve por objetivo:
- Receber a sede da Administração Geral.
 - Constituir um ponto estratégico e militar.
 - Fundar as bases da Igreja católica na colônia.
 - Formar um entreposto comercial e financeiro.
 - Assegurar o monopólio da escravidão indígena no Brasil.
46. A composição das Câmaras Municipais, com o surgimento das primeiras vilas e cidades pelo chamados *homens bons*, representou a formação de um poder político:
- Exercido pelos bacharéis e assalariados.
 - Agrupado no meio dos círculos maçons.
 - Anulado pelo autoritarismo da metrópole.
 - Concentrado nas mãos dos proprietários rurais.
 - Marcado pela ausência de brasileiros na administração.
47. A crise da produção açucareira no período colonial esteve relacionado a(o):
- Desgaste das condições naturais.
 - Presença dos espanhóis no Nordeste.
 - Desaparecimento das missões jesuíticas.
 - Declínio demográfico da mão de obra indígena.
 - Concorrência de outros produtores no mercado europeu.
48. A França realizou tentativas de estabelecer colônias no Brasil nas seguintes localidades:
- Grão-Pará e Goiás.
 - Pernambuco e Bahia.
 - São Vicente e Salvador.
 - Maranhão e Baía da Guanabara.
 - Região Amazônica e Minas Gerais.
49. A vinda da Missão Artística Francesa em 1816 insere-se no movimento europeu de usos da arte acadêmica pelo(a):
- Militares.
 - Poder real.
 - Burguesia.
 - Maçonaria.
 - Igreja católica.
50. O fim da proibição da instalação de tipografias no país esteve relacionado com:
- A vinda da família real para o Brasil.
 - A declaração de independência do Brasil.
 - O aparecimento da imprensa abolicionista.
 - O surgimento das universidades nos centros urbanos.
 - A transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro.
51. A ampliação da produção algodoeira no Ceará em meados do século XIX foi alavancada por guerras que atingiram o seguinte país:
- Uruguai.
 - México.
 - Portugal.
 - Argentina.
 - Estados Unidos.
52. “Dá-se o nome de ‘romance regionalista’ ou ‘romance de 30’ a um conjunto de obras de ficção escritas no Brasil a partir de 1928, ano de publicação de *A bagaceira*, de José Américo de Almeida. Frequentemente esses rótulos são associados ao romance nordestino, especialmente às obras de José Lins do Rego, Graciliano Ramos e Jorge Amado. Mas o fenômeno é bem mais abrangente, e o romance regionalista inclui também a produção de autores como Érico Veríssimo, Marques Rebelo, Ciro dos Anjos, Lúcio Cardoso e Cornélio Pena. Os autores regionalistas tinham uma preocupação sociológica e documental, distinguindo-se dos modernistas com seu experimentalismo estético.”
- (Adaptado. <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos30-37/IntelectuaisEstado/RomanceRegionalista>)
- Tomando por base o texto acima, o romance regionalista tinha como objeto de reflexão:
- A falta de unidade da nação.
 - As diferenças entre norte e sul.
 - As contradições e conflitos do país.
 - As condições climáticas do Nordeste.
 - O declínio da influência europeia nas regiões.
53. O golpe de estado de 1889, no plano dos princípios políticos, resultou da combinação de ideais republicanos e:
- Clericais.
 - Fascistas.
 - Positivistas.
 - Socialistas.
 - Anti constitucionistas.

54. A formação das unidades militares denominadas de Voluntários da Pátria decorreu da participação de tropas em/na:
- Canudos.
 - Cabanagem.
 - Guerra do Paraguai.
 - Independência do Brasil.
 - Proclamação da República.
55. O Programa de Metas lançado por Juscelino Kubistchek (1956-1961) foi um meio para viabilizar, no plano econômico, o projeto desenvolvimentista que propunha:
- Acelerar o processo de industrialização.
 - Criar independência em relação ao sistema financeiro.
 - Limitar as relações econômicas com os Estados Unidos.
 - Estabelecer parcerias tecnológicas com os países asiáticos.
 - Reduzir as relações comerciais com os países da América Latina.
56. “Brasil, meu Brasil brasileiro
 Meu mulato inzoneiro
 Vou cantar-te nos meus versos
 (...)
 Ô! Esse Brasil lindo e trigueiro
 É o meu Brasil brasileiro
 Terra de samba e pandeiro
 Brasil! Brasil!”
- A canção *Aquarela do Brasil* composta em 1939 por Ary Barroso teve o verso “Terra de samba e pandeiro” vetado pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) que, posteriormente, após apelos do compositor, veio a ser liberado. Na visão do DIP, o verso veiculava
- Imagens depreciativas do país.
 - Críticas ao governo varguista.
 - Propaganda de projetos socialistas.
 - Condenação aos princípios nacionais.
 - Valores negativos da cultura popular.
57. Para o movimento integralista brasileiro a organização do Estado e da sociedade deveria ser baseado no(a)
- Iluminismo.
 - Teologia cristã.
 - Corporativismo.
 - Ideais ultra-liberais.
 - Constituição norte-americana.
58. A Constituição de 1891, a primeira republicana, provocou a seguinte alteração em relação à participação da sociedade na política:
- Transferiu para o judiciário o exercício do poder Moderador ao abolir o monarca.
 - Limitou o domínio dos grandes proprietários ao introduzir o princípio federalista.
 - Garantiu a permanência de políticos realistas ao manter a vitaliciedade do Senado.
 - Reduziu o número de eleitores ao conceder o voto aos homens alfabetizados maiores de 21 anos.
 - Conduziu ao desaparecimento do poder da igreja ao introduzir a separação entre Estado e Igreja Católica.
59. “Em 1943, o então Presidente da República, Getúlio Vargas, criou em pleno território indígena a Colônia Agrícola Nacional de Dourados (CAND) que tinha como objetivo possibilitar o acesso à terra a milhares de famílias de colonos, migrantes de outras regiões do país. A criação dessa e de outras colônias agrícolas nacionais situou-se dentro da política da “Marcha para o Oeste”, buscando incorporar novas terras e aumentar a produção de alimentos e produtos primários necessários à industrialização a preços baixos.”
- (<http://www.funai.gov.br/index.php/ascom/1947-historia-e-cultura-guarani?limitstart=0#>)
- Na narrativa sobre a “Marcha para o Oeste”, o Estado apresentava como justificava para a ocupação desses territórios:
- O fato de serem territórios vazios.
 - A degradação ambiental da localidade.
 - A demanda pela expansão de latifúndios.
 - A necessidade de criar reservas para os nativos.
 - O declínio demográfico das populações autóctones.
60. As motivações para a Revolta da Vacina, movimento popular ocorrido em 1904 na cidade do Rio de Janeiro, estiveram diretamente ligada à(s):
- Greves operárias.
 - Reformas urbanas.
 - Fim da saúde pública.
 - Insurreições militares.
 - Extinção dos sindicatos.